Exercício 7.28 (Tardos)

Alice Duarte Scarpa, Bruno Lucian Costa 2015-06-23

1 Enunciado

Um grupo de estudantes está escrevendo um módulo para preparar cronogramas de monitoria. O protótipo inicial deles funciona do seguinte modo: O cronograma é semanal, de modo que podemos nos focar em uma única semana.

- O administrador do curso escolhe um conjunto de k intervalos disjuntos de uma hora de duração I_1, I_2, \ldots, I_k , nos quais seria possível que monitores dessem suas monitorias; o cronograma final consistirá de um subconjunto de alguns (mas geralmente não todos) esses intervalos.
- Cada monitor então entra com seu horário semanal, informando as horas em que ele está disponível para monitorias.
- O administrador então especifica, para parâmetros a, b e c, que cada monitor deve dar entre a e b horas de monitoria por semana, e que um total de c horas de monitoria deve ser dado semanalmente.

O problema é escolher um subconjunto dos horários (intervalos) e atribuir um monitor a cada um desses horários, respeitando a disponibilidade dos monitores e as restrições impostas pelo administrador.

- a) Dê um algoritmo polinomial que ou constrói um cronograma válido de horas de monitoria (especificando que monitor cobre quais horários) ou informa que não há cronograma válido.
- b) O algoritmo acima tornou-se popular, e surgiu a vontade de controlar também a densidade das monitorias: dado números d_i , com i entre 1 e 5, queremos um cronograma com pelo menos d_i horários de monitoria no dia da semana i. Dê um algoritmo polinomial para resolver o problema com essa restrição adicional.

2 Introdução

Queremos modelar esse problema como um problema de fluxo. Para isso vamos começar com algumas definições de fluxo.

2.1 Definições

Uma rede de fluxo é um grafo direcionado G = (V, E) com as seguintes propriedades:

- Existe um único vértice fonte $s \in V$. Nenhuma aresta entra em s.
- A cada aresta e está associada uma capacidade inteira c_e e uma demanda d_e tal que $c_e \ge d_e \ge 0$.
- Existe um único vértice dreno $t \in V$. Nenhuma aresta sai de t.

Um fluxo f de s a t é uma função $f \colon E \to R^+$ que associa a cada aresta e um valor real não-negativo f(e) tal que:

- 1. $\forall e \in E, d_e \leq f(e) \leq c_e$
- 2. Para todo nó $v \notin \{s, t\}$:

$$\sum_{e \text{ chegando em } v} f(e) = \sum_{e \text{ saindo de } v} f(e)$$

f(e) representa o fluxo que vai passar pela aresta e. O valor de um fluxo é o total que parte da fonte s, isso é:

$$Valor(f) = \sum_{e \text{ saindo de } s} f(e)$$

TODO: definir circulação

2.2 Representação

Podemos usar [[TODO: colocar uma referencia de OOP][programação orientada a objetos] para nos ajudar na representação da rede de fluxo, simplificando o algoritmo.

Vamos usar uma classe para representar arestas. Uma aresta é inicializada com as propriedades: vértice de origem, vértice de destino, capacidade e demanda.

Para facilitar o processamento futuro, vamos adicionar também as propriedades reversa e original. Reversa aponta para uma outra aresta reversa à atual, a propriedade original é uma flag indicando se a aresta pertence à rede original ou não.

```
class Aresta():
    def __init__(self, origem, destino, capacidade, demanda):
        self.origem = origem
        self.destino = destino
        self.capacidade = capacidade
        self.demanda = demanda
        self.reversa = None
        self.original = True
```

Agora que temos a classe Aresta, vamos usá-la para auxiliar na representação de uma rede de fluxo também como objeto.

Uma rede de fluxo tem duas propriedades: adjacências, um dicionário que mapeia cada vértice às arestas que saem dele e fluxo TODO: explicar isso

O construtor da classe inicializa as duas propriedades como dicionários vazios.

Vamos precisar dos seguintes métodos na nossa classe RedeDeFluxo:

- novo_vertice(v): Adiciona o vértice v à rede
- nova_aresta(origem, destino, capacidade): Adiciona uma nova aresta a rede. Também cria a aresta reversa.
- novo_fluxo(f, e): Adiciona um fluxo f à aresta e
- encontra_arestas(v): Retorna as arestas que partem do vértice v
- valor_do_fluxo(fonte): Encontra o valor do fluxo, como definido em (2.1).

```
class RedeDeFluxo():
    def __init__(self):
        self.adj = collections.OrderedDict()
        self.fluxo = {}

    def novo_vertice(self, v):
        self.adj[v] = []
```

```
def nova_aresta(self, origem, destino, capacidade, demanda):
    aresta = Aresta(origem, destino, capacidade, demanda)
    self.adj[origem].append(aresta)
    # Criando a aresta reversa
    aresta_reversa = Aresta(destino, origem, 0, -demanda)
    self.adj[destino].append(aresta_reversa)
    aresta_reversa.original = False
    # Marcando aresta e aresta_reversa como reversas uma da outra
    aresta.reversa = aresta_reversa
    aresta_reversa.reversa = aresta
def novo_fluxo(self, e, f):
    self.fluxo[e] = f
def encontra_arestas(self, v):
    return self.adj[v]
def valor_do_fluxo(self, fonte):
    valor = 0
    for aresta in self.encontra_arestas(fonte):
        valor += self.fluxo[aresta]
    return valor
```

3 Modelando o problema com fluxos

Os dois itens do problema podem ser reduzidos a encontrar um fluxo válido em uma rede usando construções semelhantes.

Para o item a), construimos o grafo da seguinte forma:

- \bullet Criamos um vértice s representando a fonte e um vértice t representando o dreno
- Para cada intervalo $I_i \in I_1, I_2, \ldots, I_k$ escolhido pelo administrador, criamos um vértice I_i e uma aresta (s, I_i) capacidade 1 e demanda 0
- Para cada monitor $T_i \in T_1, T_2, ..., T_m$ criamos um vértice T_i . Se o monitor está disponível para dar monitoria no intervalo I_j criamos

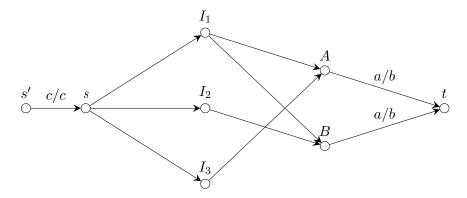
uma aresta de (I_j, T_i) de demanda 0 e capacidade 1. Para cada monitor também criamos uma aresta (T_i, t) de demanda a e capacidade b.

• Para garantir que a solução final terá exatamente c horas de monitoria, criamos uma nova fonte s' e uma aresta (s', s) com demanda e capacidade c.

TODO: argumentar que soluções para esse problema são equivalentes a soluções do problema original

O caso com 3 intervalos e 2 monitores (A e B) em que o monitor A está disponível nos intervalos 1 e 2 e o monitor B está disponível nos horários 1 e 3 está representado abaixo. Os rótulos das arestas são da forma demanda/capacidade. As arestas sem rótulo tem demanda 0 e capacidade 1.

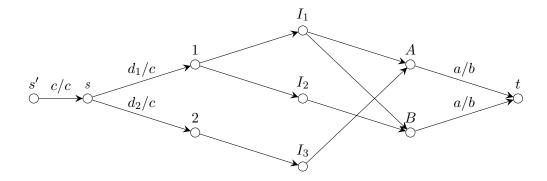
TODO: circulação



A única diferença na construção do item b é que, ao invés de ligarmos s diretamente aos intervalos de monitoria, ligamos s a cada dia da semana i com demanda d_i e capacidade c e depois criamos uma aresta com demanda c0 e capacidade c1 de cada dia da semana para os intervalos que são naquele dia.

TODO: argumento que isso dá a solução certa

Abaixo está o mesmo exemplo do item a) com dias da semana. Para deixar a visualização mais simples estamos colocando aqui apenas dois dias da semana.



4 Implementação

4.1 Fluxo máximo

Vamos começar estudando o problema de encontrar o fluxo máximo de uma rede G em que $d_e = 0 \ \forall e \in E \ f$. Vamos implementar aqui o algoritmo de Ford-Fulkerson para resolver esse problema.

O algoritmo tem 2 partes:

- 1. Dado um caminho P e partindo de um fluxo inicial f, obter um novo fluxo f' expandindo f em P
- 2. Partindo do fluxo f(e) = 0, expandir o fluxo enquanto for possível
- Primeira parte:

O gargalo de um caminho é TODO: definir gargalo, explicar o código a seguir Definimos aqui uma função que encontra o gargalo do caminho

```
def encontra_gargalo(self, caminho):
    residuos = []
    for aresta in caminho:
        residuos.append(aresta.capacidade - self.fluxo[aresta])
    return min(residuos)

Expandir o caminho é TODO: explicar o que é expandir o caminho,

def expande_caminho(self, caminho):
    gargalo = self.encontra_gargalo(caminho)
    for aresta in caminho:
        self.fluxo[aresta] += gargalo
        self.fluxo[aresta.reversa] -= gargalo
```

Com isso temos a parte 1 do algoritmo.

Para a parte 2, vamos precisar criar um fluxo f com f(e) = 0 para toda aresta e. Podemos fazer isso utilizando o seguinte método na classe RedeDeFluxo():

```
def cria_fluxo_inicial(self):
    for vertice, arestas in self.adj.iteritems():
        for aresta in arestas:
        self.fluxo[aresta] = 0
```

None

TODO: explicar porque precisamos desse método e como ele funciona Retorna um caminho de fonte a dreno passando pelos vértices em caminho É uma DFS

Com todas as funções auxiliares prontas, podemos finalmente definir a função que encontra o fluxo máximo.

TODO: explicar o algoritmo de fluxo máximo

```
def fluxo_maximo(self, fonte, dreno):
    self.cria_fluxo_inicial()

    caminho = self.encontra_caminho(fonte, dreno, [], set())
    while caminho is not None:
```

```
self.expande_caminho(caminho)
  caminho = self.encontra_caminho(fonte, dreno, [], set())
return self.valor_do_fluxo(fonte)
```

4.2 Fluxo válido com demandas não-nulas

O nosso objetivo é encontrar um fluxo válido f para uma rede G=(V,E) no caso em que as demandas são positivas.

Vamos construir uma rede G' = (V', E') com um valor associado d tal que $d_e = 0 \ \forall e \in E'$ de tal forma que um fluxo válido para G existe se e somente se o valor do fluxo máximo em G' é d. Em caso afirmativo, podemos construir um fluxo válido f para G rapidamente a partir de qualquer fluxo máximo f' de G'.

Construimos G' da seguinte forma:

- Criamos um vértice em G' para cada vértice G
- Adicionamos uma fonte adicional F e um dreno adicional D a G'
- Definimos o saldo de cada vértice $v \in V$ como:

$$saldo(v) = \sum_{e \text{ saindo de } v} d_e - \sum_{e \text{ chegando em } v} d_e$$

- Se saldo(v) > 0 adicionamos uma aresta (v, D, saldo(v), 0) a G'
- Se saldo(v) < 0 adicionamos uma aresta (F, v, -saldo(v), 0) a G'
- Para cada aresta e= (origem, destino, capacidade, demanda) $\in E$, crie uma aresta e'= (origem, destino, capacidade demanda, 0) em G'

Codificando a construção acima:

```
def cria_rede_com_demandas_nulas(G):
    G_ = RedeDeFluxo()
    G_.novo_vertice('F')
    G_.novo_vertice('D')
    d = 0

for vertice, arestas in G.adj.iteritems():
    G_.novo_vertice(vertice)
    saldo = sum(e.demanda for e in arestas)
```

TODO: provar que soluções de um são também soluções do outro

5 Complexidade

TODO: calcular a complexidade do algoritmo

6 Rodando o algoritmo

6.1 Item A

A seguinte tabela mostra a disponibilidade dos monitores nos horários escolhidos pelo administrador:

	Ana	Bia	Caio	Davi	Edu	Felipe	Gabi	${ m Hugo}$	Isa
Seg 10h				X					
Seg 14h						X	X	X	X
Seg 21h	X			X					
Ter 10h	X	X		X					
Ter 16h			X						
Ter 20h							X		X
Qua 9h						X			
Qua 17h			X						
Qua 19h								X	
Qui 7h		X				X			
Qui 13h							X		
Qui 19h		X			X			X	
Sex 7h			X		X				
Sex 11h	X				X				X
Sex 21h			X			X			X

As outras regras para monitoria estão na tabela abaixo:

Min de horas por monitor 1 Max de horas por monitor 3 Horas de monitoria 10

Podemos carregar as informações das tabelas para criar uma rede como descrita em TODO: colocar a referencia certa.

```
# Lendo a tabela de disponibilidade
intervalos = collections.OrderedDict()
monitores = horarios[0][1:]

for disponibilidade in horarios[1:]:
    intervalos[disponibilidade[0]] = []
    for i, slot in enumerate(disponibilidade[1:]):
        if slot != '':
            intervalos[disponibilidade[0]].append(monitores[i])

    Lendo a tabela de regras

min_horas = regras[0][1]
max_horas = regras[1][1]
total_horas = regras[2][1]
```

Criando uma rede para o problema com os dados fornecidos

```
def cria_rede(intervalos, monitores, min_horas, max_horas, total_horas):
    G = RedeDeFluxo()
    G.novo_vertice('Fonte')
    G.novo_vertice('Dreno')
    G.nova_aresta('Dreno', 'Fonte', total_horas, total_horas)
    # Criando um vertice para cada monitor e ligando esse vertice ao dreno
    for monitor in monitores:
        G.novo_vertice(monitor)
        G.nova_aresta(monitor, 'Dreno', max_horas, min_horas)
    for intervalo, monitores_disponiveis in intervalos.iteritems():
        # Criando um vertice para cada intervalo e conectando a fonte a
        # cada um dos intervalos
        G.novo vertice(intervalo)
        G.nova_aresta('Fonte', intervalo, 1, 0)
        # Conectando o intervalo a cada monitor disponivel nele
        for monitor in monitores_disponiveis:
            G.nova_aresta(intervalo, monitor, 1, 0)
    return G
   Agora é só rodar o algoritmo com o grafo obtido:
G = cria_rede(intervalos, monitores, min_horas, max_horas, total_horas)
G_, d = cria_rede_com_demandas_nulas(G)
fluxo = G_.fluxo_maximo('F', 'D')
if fluxo == d:
    tabela_de_monitores = []
    for horario in intervalos:
        for w in G_.adj[horario]:
            if G_.fluxo[w] == 1:
                tabela_de_monitores.append([w.origem, w.destino])
    return tabela_de_monitores
else:
    return 'Impossivel'
   No final, obtemos ou 'Impossível' se não existir um horário compatível
```

No final, obtemos ou 'Impossível' se nao existir um horário compatível ou uma tabela com um horário que atende a todas as restrições.

Para a tabela acima:

6.2 Item b

No item b, além de todas as restrições do item a, há também a restrição de mínimo de horas por dia da semana.

Vamos expressar a nova restrição com uma tabela:

Seg 1
 Ter 1
 Qua 2
 Qui 1
 Sex 1

Parsear a nova tabela é simples:

```
minimo_por_dia = {}
for dia in min_por_dia:
    minimo_por_dia[dia[0]] = dia[1]
```

A única função que precisamos alterar do item a é a função cria_rede, que agora tem que lidar com a construção mencionada em TODO.

```
def cria_rede(intervalos, monitores, min_horas,
              max_horas, total_horas, minimo_por_dia):
    G = RedeDeFluxo()
    G.novo_vertice('Fonte')
    G.novo_vertice('Dreno')
    G.nova_aresta('Dreno', 'Fonte', total_horas, total_horas)
    # Criando um vertice para cada monitor e ligando esse vertice ao dreno
    for monitor in monitores:
        G.novo_vertice(monitor)
        G.nova_aresta(monitor, 'Dreno', max_horas, min_horas)
    # Criando um vertice para cada dia e uma aresta da Fonte ao dia
    # com demanda igual ao minimo de horas de monitoria para aquele dia
    # e capacidade suficientemente grande (vamos usar o total de horas)
    dias = minimo_por_dia.keys()
    for dia in dias:
        G.novo_vertice(dia)
        G.nova_aresta('Fonte', dia, total_horas, minimo_por_dia[dia])
    for intervalo, monitores_disponiveis in intervalos.iteritems():
```

```
# Encontrando o dia do intervalo
    for dia in dias:
        if intervalo.startswith(dia):
            dia_do_intervalo = dia
    # Criando um vertice para cada intervalo e conectando o dia do intervalo
    # a cada um dos intervalos
    G.novo_vertice(intervalo)
    G.nova_aresta(dia_do_intervalo, intervalo, 1, 0)
    # Conectando o intervalo a cada monitor disponivel nele
    for monitor in monitores_disponiveis:
        G.nova_aresta(intervalo, monitor, 1, 0)
return G
                     Seg 10h
                              Davi
                     Seg 14h
                              Isa
                     Seg 21h
                              Ana
```

Seg 10h Savi Seg 14h Isa Seg 21h Ana Ter 10h Bia Ter 16h Caio Qua 9h Felipe Qua 17h Caio Qua 19h Hugo Qui 13h Gabi Sex 7h Edu